

## **IPCA - BRASILEIRO DEVE DESCONSIDERAR INFLAÇÃO DO GOVERNO E FOCAR NA INFLAÇÃO PESSOAL**

*"Se o custo de vida de uma pessoa sobre **10%** no ano, contabilizando escola, plano de saúde, transporte, entre outros, não importa que a inflação medida pelo governo foi de apenas **3%**"*



Os dados divulgados hoje (08/08) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram que a inflação calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve uma alta no mês de **0,33%** defronte ao avanço de 1,26% em junho, mostrando que este IPCA é o maior desde março de 2017, que contava na época com **4,75%**. Contudo, isso não diz, necessariamente, sobre o padrão de vida dos consumidores brasileiros, seu objetivo é apenas medir a variação de preços no comércio.

A inflação pessoal não segue a mesma lógica, ela depende de outros fatores a serem analisados de maneira exclusiva de cada caso. Os chamados planejamentos patrimoniais também têm como objetivo conseguir estruturar e compreender os custos financeiros da pessoa. É preciso analisar minuciosamente o cenário econômico pessoal ante o oficial medido pelo IBGE e saber discernir ambos. Para Daniela Casabona, Assessora Financeira da empresa FB Wealth Planejamento Patrimonial a desvalorização do poder de compra

pode representar perdas consideráveis. “Se o custo de vida de uma pessoa sobre **10%** no ano, contabilizando escola, plano de saúde, transporte, entre outros, não importa que a inflação medida pelo governo foi de apenas **3%**. Se a renda mensal continuar igual, ela conseguirá comprar cada vez menos coisas com o mesmo dinheiro. O problema é que o brasileiro não faz esta conta”, explica.

Daniel Xavier, Economista-Chefe da DMI Group, diz que: “A inflação medida pelo IPCA desacelerou para **0,33%** em julho, vindo de **1,26%** em junho. As variações dos principais grupos componentes do indicador arrefeceram no mês, com destaque para habitação, alimentação e transportes. Isto porque as cotações dos combustíveis (gasolina e álcool) tiveram queda após o fim da greve, assim como os preços de diversos alimentos in natura (cebola, batata, tomate) e carnes. Já no grupo Habitação, destaque para a menor inflação de energia elétrica residencial devido ao menor impacto da bandeira vermelha 2 (acionada em junho). Com este resultado de julho, o IPCA acumula altas de 2,9% no ano e de 4,5% em doze meses (ritmo alinhado à meta inflacionária de 2018; 4,5%)”.

08/08/2018

**Fabrizio Gueratto**  
fabrizio@guerattopress.com.br  
+55 11 3499-3434 | +55 11 9 8272-8676  
Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera  
04021-051, São Paulo – SP  
www.guerattopress.com.br

**GUERATTO PRESS**  
SINCE 2001  
Assessoria de Imprensa Boutique

WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!

**AVISO LEGAL**

Esta mensagem é reservada e sua divulgação, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização desta instituição. O correio eletrônico é uma ferramenta de trabalho e sua utilização indevida não é responsabilidade desta Instituição. Se você recebeu esta mensagem por engano, favor eliminá-la imediatamente.

**LEGAL ADVICE**

This message is confidential and its disclosure, distribution, reproduction or any other form of use might be prohibited and shall depend upon previous and proper authorization. The electronic mail is for professional use only and the institutional does not accept any liability for its undue use. If you have received this e-mail by mistake, please delete it immediately.

**Advertência:** As informações econômico financeiras apresentadas no [Acionista.com.br](http://Acionista.com.br) são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao [acionista.com.br](http://acionista.com.br) nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O [Acionista.com.br](http://Acionista.com.br) procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integridade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.